

Empresas juniores como política pública de extensão da UEMASUL

Amanda Araújo Nascimento¹

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL

José Milton Lopes Pinheiro²

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL

Jonas Machado Araújo³

Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST

Vitória Fernandes da Silva Modesto⁴

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Resumo: O trabalho analisa o papel das Empresas Juniores (EJ) como política de extensão na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), destacando seu processo de institucionalização, regulamentação e fortalecimento. O objetivo é evidenciar como essas organizações contribuem para a formação discente e o desenvolvimento regional. A pesquisa possui caráter documental, descritivo e qualitativo, baseada na análise de resoluções institucionais e dados de concessão de auxílios financeiros entre 2023-2025. Os resultados demonstram avanço significativo no apoio institucional às EJ, especialmente após a implementação de resoluções que regulamentam sua criação, funcionamento e incentivo à participação estudantil. Observa-se crescimento expressivo no número de auxílios concedidos para participação em eventos, ampliando a inserção dos estudantes em redes de empreendedorismo. Além disso, as EJ têm se destacado no cenário estadual, com reconhecimento por entidades nacionais e desenvolvimento de ações extensionistas com impacto social. Conclui-se que a articulação entre regulamentação, acompanhamento institucional e fomento financeiro fortalece as EJ como espaços estratégicos de formação prática, consolidando a extensão universitária como instrumento de integração entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Empresas Juniores, Extensão, Empreendedorismo.

Title of the article in English

Abstract: This study analyzes the role of Junior Enterprises (JEs) as an extension policy at the State University of the Tocantins Region of Maranhão (UEMASUL), highlighting their institutionalization, regulation, and strengthening processes. The objective is to demonstrate how these organizations contribute to student training and regional development. The research is documentary, descriptive, and qualitative in nature, based on the analysis of institutional resolutions and data on the granting of financial aid between 2023 and 2025. The results demonstrate significant progress in institutional support for JEs, especially after the implementation of resolutions regulating their creation, operation, and encouragement of student participation. There is a significant increase in the number of grants

¹ Mestranda no curso de Pós-Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço na Universidade Estadual do Maranhão e Coordenadora institucional na PROEXAE/UEMASUL. E-mail: cdrc@uemasul.edu.br

² Professor efetivo do curso de matemática e Pró-Reitor de Extensão e Assistência Estudantil-PROEXAE/UEMASUL. E-mail: jose.pinheiro@uemasul.edu.br

³ Graduando do curso de direito na FEST e estagiário na PROEXAE/UEMASUL. E-mail: jonasmachadoaxe@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de direito na UFMA e chefe de gabinete na PROEXAE/UEMASUL. E-mail: vmodesto15@gmail.com

awarded for participation in events, expanding students' involvement in entrepreneurship networks. Furthermore, JEs have stood out in the state scenario, gaining recognition from national entities and developing extension activities with social impact. It is concluded that the articulation between regulation, institutional monitoring, and financial support strengthens Junior Enterprises as strategic spaces for practical training, consolidating university extension as an instrument of integration between university and society.

Keywords: Junior Enterprises, Extension Programs, Entrepreneurship.

1. Introdução

Ao longo de sua consolidação institucional, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL apresenta avanços no campo da extensão universitária, que se consolida como ponte entre a universidade e a sociedade (PINHEIRO; NARCISO, 2022). Nesse contexto, as empresas juniores destacam-se como instrumentos de formação ao proporcionarem experiências práticas e aproximação dos estudantes com o mercado de trabalho. Segundo Rafael e Oliveira (2012), tais ações permitem o contato com diferentes realidades socioeconômicas, favorecendo a identificação de demandas locais.

Este trabalho vem mostrar como o processo de institucionalização, de normatização e um acompanhamento mais próximo das Empresas Juniores (EJ), no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) da UEMASUL, tem contribuído para seu fortalecimento como política de extensão, de empreendedorismo e de constituição de conhecimentos para uma formação discente mais abrangente.

Nosso objetivo é apresentar o processo de fortalecimento das EJ como política institucional de extensão universitária, evidenciando seus impactos na formação discente e no desenvolvimento regional. Para tanto, apresentamos as Resoluções que são base para criação e manutenção das EJ da UEMASUL, enfatizando a relevância da institucionalização, do acompanhamento e incentivo à formação continuada para o aperfeiçoamento das práticas de empreendedorismo júnior.

2. Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa documental, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvida no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE) da UEMASUL. A pesquisa documental, conforme Gil (2022), utiliza fontes primárias ainda não tratadas analiticamente, como resoluções, relatórios institucionais e registros administrativos. Neste trabalho, são analisadas as Resoluções nº 198/2022, nº 267/2023 e nº 273/2023 da UEMASUL, bem como controles de concessão de auxílios financeiros do período 2023-2025.

3. Resultados/ Referencial Teórico

A Resolução nº 273/2023-CONSUN/UEMASUL estabelece que a EJ é uma associação civil sem fins lucrativos, gerida por professores e estudantes, com estatuto próprio e CNPJ. Sua criação exige aprovação no colegiado de curso, homologação no conselho de centro e vinculação à PROEXAE. O docente orientador tem sua participação contabilizada como atividade de extensão, e os estudantes atuam como voluntários, podendo ter o trabalho reconhecido como estágio curricular. A regulamentação também define vedações como: captação de recursos para benefício particular, propaganda político-partidária e permite

cobrança por serviços, desde que a renda seja revertida exclusivamente para as atividades da empresa. Atualmente, a UEMASUL conta com quatro Empresas Juniores atuantes: EJCON, EGOAGRA, INOVADM e CIVIRMITA.

No que se refere ao incentivo à participação discente, a Resolução nº 267/2023 passou a incluir expressamente os membros participantes das EJ como beneficiárias de auxílio financeiro. A resolução permitiu que estudantes vinculados a essas organizações pudessem solicitar apoio para deslocamento e participação em eventos de empreendedorismo em âmbito estadual, nacional e internacional, com valor de R\$ 600,00, R\$ 950,00, e R\$ 1.400,00, respectivamente. Os dados de concessão de auxílios no período de 2023-2025 podem ser observados na Tabela 1, que segue, demonstrando o impacto dessa política:

Tabela 1 - Concessão de auxílios para participação em eventos de empreendedorismo júnior

Ano	Nº de auxílios	Valores
2023	12	R\$ 4.680,00
2024	37	R\$ 25.700,00
2025	66	R\$ 49.750,00

Fonte: PROEXAE/UEMASUL (2025).

Os dados apresentados evidenciam o crescimento significativo da participação dos membros das EJ da UEMASUL em eventos externos, reforçando seu papel como representantes estudantis em espaços de articulação, formação e integração do movimento empresa júnior. Em 2023, foram concedidos 12 auxílios, totalizando R\$ 4.680,00, em 2024, o número passou para 37 auxílios, com investimento de R\$ 25.700,00 e já em 2025, observa-se uma ampliação ainda mais expressiva, com a concessão de 66 auxílios, somando R\$ 49.750,00. Tal investimento contemplou com a participação em eventos como o Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ) e o Encontro Maranhão Júnior (EMAJ). Vale destacar que, para estes eventos, além do auxílio financeiro, foi fomentado o transporte, com concessão de ônibus ou carro institucional, considerando o quantitativo de discentes por evento. Esse avanço demonstra não apenas o fortalecimento institucional do apoio à participação estudantil, mas também o engajamento crescente das EJ em ambientes de representação externa.

Como resultado desse conjunto de ações, as EJ da UEMASUL têm se destacado no cenário estadual, com trabalhos reconhecidos e premiados pela Maranhão Junior e pela Brasil Júnior, mantendo-se em 2025 com 4 (quatro) entre as 5 (cinco) empresas com maior destaque no estado do Maranhão, com base nas métricas de avaliação da Brasil Junior (Portal Brasil Júnior, 2026). O destaque se efetiva pelo avanço das dos contratos de trabalho e de suas implicações no contexto extensionista. Como exemplo, destaca-se a realização de oficinas técnicas sobre Sistemas Agroflorestais (SAF's) aplicados a agricultura familiar aos beneficiários vinculados à Cooperativa de Pequenos Produtores Agroextrativistas de Estreito-MA. A iniciativa incluiu a implantação do carneiro hidráulico, uma tecnologia de bombeamento de água baseada no princípio do golpe de aríete, que dispensa energia elétrica e combustíveis, representando alternativa de baixo custo operacional para abastecimento hídrico em propriedades com desnível natural.⁵

⁵ Informações obtidas do Relatório Final de Atividades de Empresas Juniores Anual 2025.

No âmbito institucional, a UEMASUL obteve reconhecimento por meio da concessão do selo "Multi Eixos" do Edital de Boas Práticas do IESE 2025, outorgado pela Brasil Júnior – Confederação Brasileira de Empresas Juniores, por meio da Coordenação Geral do Índice de Instituições de Ensino Superior Empreendedoras (IESE), pela institucionalização do ecossistema de empresas juniores. A certificação se deu no Senado Federal evidenciando a efetividade das estratégias adotadas e consolidando a UEMASUL como uma instituição pública comprometida com a inovação, o empreendedorismo e a extensão universitária.

4. Discussão

Os resultados aqui expressos dialogam com a literatura sobre extensão universitária. Pinheiro e Narciso (2022) afirmam que a extensão se consolida como ponte entre universidade e sociedade, o que se confirma na UEMASUL pela atuação direta das empresas juniores em demandas regionais. Rafael e Oliveira (2012) destacam o papel das EJ no fortalecimento do elo entre universidade e comunidade, aspecto observado na integração dessas organizações às políticas de extensão da PROEXAE.

A regulamentação por meio de resoluções específicas mostrou-se fator importante para o sucesso da iniciativa. A evolução da Resolução nº 198/2022 para a nº 273/2023 representou um avanço institucional, com a vinculação formal das empresas juniores à PROEXAE e o estabelecimento de critérios claros de criação, acompanhamento e desvinculação. Este corpo de regras, aliado ao acompanhamento por relatórios, geram previsibilidade e viabilidade às ações.

O crescimento na concessão de auxílios entre 2023-2025 demonstra não apenas a ampliação de investimentos, mas também maior engajamento das EJ. A participação em eventos externos, amparada pela Resolução nº 267/2023, potencializa a formação discente ao oportunizar aos estudantes prática e redes de contato que transcendem o ambiente local. Nesse contexto, tais experiências contribuem diretamente para o desenvolvimento de competências técnicas, além de fortalecer a capacidade de articulação institucional e a representatividade estudantil em âmbito regional e nacional. Dessa forma, consolida-se um cenário de fortalecimento das EJ da UEMASUL enquanto espaços estratégicos de formação prática e de integração com o ecossistema de empreendedorismo.

5. Conclusões

Este trabalho evidenciou como a política institucional de extensão da UEMASUL tem fortalecido o papel das EJ, ao promover uma maior inserção nas ações extensionistas e ao reconhecer sua relevância como instrumentos de formação prática e de interação com a sociedade. Através de uma análise documental com base nas Resoluções nº 198/2022, nº 273/2023 e nº 267/2023, mostrou que um acompanhamento mais próximo pela Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil somado a concessão de auxílios financeiros para participação em eventos foram determinantes para o crescimento e a consolidação de uma cultura empreendedora no ambiente acadêmico.

Para além das ações institucionais aqui apresentadas, vale frisar iniciativa mais atual direcionada às EJ. A resolução nº 399/2026 - CONSUN/UEMASUL, de março de 2026 foi aprovada com objetivo de criar e regimentar o Programa Apoio à Criação de Empresas Juniores – PACEJ, que institui o fomento previsto de R\$ 5.000,00 para custeio de despesas

que estejam diretamente relacionadas aos objetivos de criação e institucionalização de EJ, tais como: obtenção do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) na Receita Federal; registro em cartório do estatuto da Empresa Júnior como “associação civil sem fins lucrativos; pagamento de Escritório de Contabilidade e aquisição de material de consumo e permanente. Com a iniciativa visa-se ampliar o número de EJ na instituição e, consequentemente, a abrangência das ações de empreendedorismo, com vistas ao desenvolvimento social e regional.

Por fim, evidenciamos como uma universidade pública pode estruturar política de extensão para empresas juniores com resultados tangíveis. A análise concentrou-se em dados quantitativos de auxílios e na descrição normativa das resoluções vigentes, sugerindo-se para trabalhos futuros a aplicação entrevistas com os discentes beneficiados para mensurar impactos qualitativos em suas trajetórias profissionais.

O reconhecimento institucional por meio do selo IESE 2025 atesta a efetividade das estratégias adotadas e reforça o potencial desta experiência para outras instituições públicas de ensino superior.

Referências

BRASIL JÚNIOR. Portal Brasil Júnior. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. **A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional.** Revista Extensão & Sociedade, v. 14, n. 2, p. 56–65, jun./nov. 2022. ISSN: 2178-6054.

RAFAEL, Sandra Suely; OLIVEIRA, Luiza Rodrigues de. **Empresa júnior: uma cultura empreendedora capaz de fortalecer o elo entre universidade e comunidade.** Revista Fluminense de Extensão Universitária, Vassouras, v. 2, n. 1, p. 61–70, jan./jun. 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL. **Resolução nº 198/2022 – CONSUN/UEMASUL.** Implementa a Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, MA: UEMASUL, 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL. **Resolução nº 239/2023 – CONSUN/UEMASUL.** Reajusta os valores para os programas institucionais de Bolsas e Auxílios dos diversos Programas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, MA: UEMASUL, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL. **Resolução nº 267/2023 – CONSUN/UEMASUL.** Aprova normas de concessão de auxílio financeiro a discentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, para participação em eventos. Imperatriz, MA: UEMASUL, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL. **Resolução nº 273/2023 – CONSUN/UEMASUL.** Regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, MA: UEMASUL, 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL. **Resolução nº 399/2026 – CONSUN/UEMASUL.** Cria e regulamenta o Programa de Apoio à Criação de Empresas Juniores (PA CEJ). Imperatriz, MA: UEMASUL, 2026.